



Cultura & E

ESTATÍSTICAS

Monumentos nacionais têm mais visitantes e funcionários

JOSE MARQUES SILVA

Depois da quebra em visitantes durante a pandemia, monumentos nacionais recuperaram e até aumentaram número de trabalhadores

POSITIVO Existem mais 16 monumentos nacionais abertos ao público e o número de postos de trabalho cresceu 34%

Vanessa Fidalgo

● O número de monumentos nacionais (MN) visitáveis aumentou em 2023, tal como os visitantes e os postos de trabalho. De acordo com o inquérito do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (Observatório Português das Atividades Culturais), do Iscte, há 241 espaços de portas abertas ao público (mais 16 do que no ano anterior) que receberam 15,6 milhões de visitantes, o que significa mais 20% rela-

tivamente a 2022. Destes, 9,6 milhões (61,3%) eram estrangeiros. Para os receber foram criados mais 524 postos de trabalho.

Das 16 novas entradas na lista de monumentos, seis correspondem a espaços que reabriram as suas portas ao público após obras de requalificação.

A maioria destes monumentos situa-se na região

NÚMERO DE VISITANTES AUMENTOU 20% FACE A 2022, MAS A MAIORIA É ESTRANGEIRA

Norte (39,4%), mas o aumento mais significativo situou-se na região Centro (que passou de 22,2% em 2022 para 24,9% em 2023). De salientar também o aumento de MN visitáveis na região do

Algarve (de 2,7% para 3,7%).

A Igreja Católica é a entidade responsável pela gestão de parte substancial dos MN visitáveis (34,9%). Outras entidades privadas gerem 11,6% deste património e 3,7% têm gestão mista. O setor público é responsável pela gestão de praticamente metade (49,8%) dos MN visitáveis, cabendo aos municípios 32,4% desta fatia.

OUTROS CASOS

TIPOLOGIA

Os monumentos de arquitetura religiosa constituem a maioria dos MN visitáveis (58,9%), a que se seguem os de natureza militar (27%).

ABERTURA

Cerca de 72,2% dos espaços têm um regime permanente de abertura. O regime esporádico observa-se em 19,5% dos MN visitáveis.

FUNCIONÁRIOS

O número total de pessoas ao serviço nos MN visitáveis em 2023 era de 2063, um acréscimo de 524 trabalhadores face a 2022 (+34%).